

**O PROJETO PIBID GEOGRAFIA/UFGD E AS DIFERENTES LINGUAGENS
UTILIZADAS E RESSIGNIFICADAS PELOS ACADÊMICOS BOLSISTAS PARA
A REALIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES NOS ESPAÇOS ESCOLARES:
TEORIA E PRÁTICA**

Iara Cardoso (iarapereiracardoso2016@gmail.com)

É objetivo deste trabalho analisar planos de aula produzidos pelos acadêmicos nos processos de intervenção nas escolas, levando em consideração diferentes linguagens utilizadas como prática pedagógica para ressignificação de conceitos de geografia ensinados na escola básica. Como metodologia, considerando análise discursiva, foram levantados planos de aulas (intervenções) e materiais produzidos (slides) pelos iniciantes à docência (ID), totalizando 72 planos de aulas recolhidos/analizados quanto aos objetivos e procedimentos pedagógicos propostos para as aulas. Durante a análise dos planos, identificou-se pelo menos duas situações: (1) as intervenções com temas transversais/coletivos e (2) temas individuais/gerais trabalhados no contraturno das escolas. É perceptível, que os temas transversais resultaram de definição coletiva, envolvendo o conjunto de ID, as supervisoras e coordenadora, sendo definidos durante as discussões e processos formativos realizados, uma vez que são apresentados, em maioria, como tema único, para abordagem do grupo, com objetivos e procedimentos comuns. São 5 temas e 10 planos transversais coletivos. Também se pode observar a dialógica como perspectiva didático-pedagógica. No caso dos planos elaborados para contraturno, há planos de aula individualizados, para temas singulares, totalizando 62. Há encadeamento natureza-homem-economia em todos os planos de aulas de contraturno, independente do tema abordado, condição, que se pretende romper com a dicotomia HxN, na proposta dos planos, ratifica a separação. Observa-se, ainda, que em ambas situações, as diferentes linguagens propostas nos planos de aula (imagens, poesias, cinema, entre outras), ressignificam a forma do ensino de geografia. Verifica-se que aproximadamente 90% (65) dos planos descrevem utilização de diferentes linguagens em sua metodologia, sendo a linguagem imagética citada 34 vezes. Contudo, conclui-se que nem sempre se observa propostas dialógicas, quando imagens se constituem em representação e conhecimento em construção, superando o uso da imagem como ilustração. Pelo menos 25 (38%) planos realmente se colocam na proposta de ressignificar conceitos geográficos, sendo que 15 (23%) estão nos planos de contraturno e 09 (14%) em temas transversais. Observa-se que mesmo com uso de linguagens diferenciadas, nem sempre se atinge a essência que é promover a produção do conhecimento pelo estudante, o que não desqualifica os planos não referenciados. De outro lado, observa-se que no caso dos planos de aula de temas transversais, 90% desenvolve processos pedagógicos que buscam ressignificação e autonomia na produção do conhecimento. Aspectos significativos no processo de avaliação proposto na Pesquisa “O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política governamental de formação de professores e o ensino de Geografia na Educação Básica: uma análise do PIBID Geografia/UFGD. Resultados e proposições”, com a qual se pretendeu contribuir com essas análises.

Palavras-chave: Formação de Professores, Ensino de Geografia, Teoria e Prática.